IMPORTÂNCIA RELATIVA LOCAL DAS ESPÉCIES DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO

MOURA, Jullyana Cristina Magalhães Silva¹ ; **VIU**, Marco Antônio de Oliveira² ;
LACERDA, Kenia Alves Pereira³ ; **SOUZA**, Luzia Francisca de³ ;
VIU, Alessandra Feijó Marcondes⁴ .

Palavras-chave: etnobotânica, plantas medicinais, metodologia de consenso.

1. INTRODUÇÃO

Desde o início da civilização o homem se relaciona com a natureza de modo a extrair dela os recursos que necessita para sobreviver. Através da observação e do uso empírico das plantas o homem pôde descobrir aquelas que lhes seriam úteis incluindo as que poderiam melhorar seu estado de saúde. Este conhecimento foi sendo aperfeiçoado e repassado oralmente de geração a geração chegando até os dias atuais, onde ainda é utilizado por inúmeras comunidades mundo afora.

A etnobotânica estuda estas relações mantidas ao longo do tempo entre homens e plantas, incluindo como o homem as percebe, classifica e utiliza. Este campo do saber é muito útil no reconhecimento e preservação de espécies vegetais com diferentes potenciais de uso, assim como, na documentação do conhecimento tradicional e na conservação da diversidade biológica e cultural da região estudada.

Dentre as técnicas que podem ser utilizadas para a análise de dados etnobotânicos está a metodologia de consenso que, de acordo com Amiguet et al. (2005), fornece uma estimativa da importância de cada planta dentro do conhecimento tradicional. De acordo com Phillips (1996), o consenso do informante permite analisar a importância relativa de cada uso medicinal das plantas mencionadas, uma vez que este é calculado diretamente do grau de consenso das respostas do informante, ou seja, é baseado no grau de concordância entre estas respostas, que por sua vez foram obtidas individualmente. Desta forma este trabalho teve por objetivos estabelecer a frequência e consistência de uso das espécies vegetais medicinais que vêm sendo utilizadas pelos moradores de Jataí - GO, a fim de se elencar as mais utilizadas.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado no município de Jataí, localizado na Mesorregião Sul de Goiás e na Microrregião do Sudoeste Goiano e possuindo as seguintes coordenadas geográficas 17° 52' 53"S e 51° 42' 52"W. Seu clima apresenta duas estações bem definidas: uma chuvosa (outubro a abril) e outra seca (maio a setembro). As precipitações médias anuais ficam em torno dos 1800 mm e a temperatura média anual fica em torno dos 22 °C (AMURRIO, 1994). A amostragem e seleção dos informantes foi aquela denominada "bola de neve" e as entrevistas foram realizadas por meio de formulários estruturados (preenchidos pelo entrevistador), a fim de se obter as informações necessárias sobre as plantas de uso medicinal. Uma vez citadas as espécies vegetais estas foram coletadas com o auxílio dos informantes para posterior

processamento e identificação. Em seguida foram feitas as devidas análises e interpretações dos dados.

Metodologia de Consenso:

A aplicação da metodologia de consenso ocorreu segundo a determinação de alguns índices como se segue:

a) FL (“Fidelity Level”, nível de fidelidade) proposto por Friedman et al. (1986), sendo: $FL = I_p / I_u \times 100\%$, onde:

FL = nível de fidelidade

I_p= número de informantes que sugerem o uso de uma determinada espécie para uma proposta principal (ou uso principal).

I_u = número total de informantes que citaram a espécie para qualquer finalidade.

Para cada planta foi estimado ROP (“Rank Order Priority”, Prioridade de ordenamento), combinando o FL com o RP (popularidade relativa):

ROP = FL x RP, onde:

RP= razão do número de informantes que citaram uma dada espécie pelo número de informantes que citaram a espécie mais citada.

b) VUR (Valor de uso reportado) proposto por Gomez-Beloz (2002) sendo assim chamado o número total de usos reportados para cada planta.

c) UCs (Valor de consenso de uso) proposto por Byg & Balslev (2001) sendo:

$UC_s = 2 n_s / n - 1$, onde:

n_s = número de pessoas que usam a espécie s.

Para o estudo da intensidade de associação entre estes índices calculados, optou-se pelo uso do coeficiente de correlação de Pearson, calculado pelo procedimento CORR do pacote computacional SAS versão 6.12 (1996).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das 53 entrevistas concedidas foram citados 171 nomes regionais de plantas. Deste número, 133 espécies botânicas distribuídas em 124 gêneros e 57 famílias botânicas puderam ser identificadas. A família mais representativa foi a Fabaceae. Segundo Mendonça et al. (1998) esta família possui o maior número de espécies em todo o bioma Cerrado, o que explicaria sua alta representatividade em estudos etnobotânicos. Ainda de acordo com os mesmos autores, quanto maior o número de espécies em uma família maior é a probabilidade de que esta venha a ser utilizada por populações humanas. Entretanto, mais estudos são necessários para se demonstrar outros possíveis motivos para tal família ser tão utilizada.

Ao se buscar a compreensão da composição taxonômica das famílias e gêneros das plantas medicinais utilizadas pôde-se observar que não houve predominância de famílias com número elevado de espécies e gêneros.

Em 33 famílias apenas uma única espécie foi relatada. Ao nível de gênero, 115 gêneros também foram representados por uma única espécie. Resultados semelhantes foram obtidos por Huai & Pei (2004) que relacionaram tal riqueza de composição com a alta biodiversidade, comum em áreas tropicais.

Correlações entre os índices

Os resultados obtidos a partir do coeficiente de correlação de Pearson calculado pelo procedimento CORR do pacote computacional SAS versão 6.12

(1996) indicaram que pelo menos três dos índices calculados possuíam associação de alta magnitude com o conhecimento popular das plantas citadas (VUR), estes índices foram: ranking de ordenação prioritária (ROP); valor de consenso de uso (UCS) e popularidade relativa (PR).

Destes índices, o UCS (valor de consenso de uso) foi o mais fielmente associado ao valor de uso reportado (VUR). Deste modo, este índice foi adotado para aferir o grau de importância que determinadas plantas medicinais têm pela frequência e consistência do seu uso. Assim, foram selecionadas as 24 espécies com maior valor de consenso de uso (UCS), dentro do total de espécies citadas pelo grupo entrevistado.

CONCLUSÕES

O estudo da composição taxonômica das espécies identificadas revelou que as plantas medicinais utilizadas nesta região não estão concentradas em poucas famílias e gêneros, o que indica certo grau de preservação da diversidade medicinal botânica local.

A determinação dos índices de consenso e o estabelecimento da correlação entre eles permitiram aferir o grau de importância das plantas medicinais têm para a população local, pela frequência e consistência do seu uso, com uma grande margem de segurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMIGUET, V. T.; ARNASON, J. T.; MAQUIN, P.; CAL, V.; VINDAS, P. S. ; POVEDA, L. A consensus ethnobotany of the Q' Eqchi' Maya of Southern Belize. **Economic Botany**. v.59, n.1, p. 29-42, 2005.

AMURRIO, H. A. **Assim é Jataí**, Sudográfica, 1994.

BIG, A. & BALSLEV, H. Diversity and use of palms in Zahamena, Eastern Madagascar. **Biodiversity and Conservation**, v.10, p. 951-970, 2001.

FRIEDMAN, J.; YANIV, Z.; DAFINI, A. & PALEWITH, D. A preliminary classification of the healing potencial of medicinal plants, based on a rational analysis of an ethnopharmacological field survey among Bedouins in the Negev desert, Israel. **Jornal of Ethnopharmacology**. v. 16, n.2 , p.275 – 287,1986.

GOMEZ-BELOZ, A. Plant knowledge of the Winikina Warao: The case for questionnaires in ethnobotany. **Economic Botany**. v. 56, n.3, p. 231-241,2002.

HUAI, H. Y.; PEI, S.J. Plants used medicinally by folk healers of the Lahu people from the autonomous country of Jinping Miao, Yao, and Dai in Southwest China. **Economic Botany**. v.58, p. 265-273,2004.

Mendonça, R. C.; Felfili, J. M.; Walter, B. M. T.; Silva Júnior, M. C.; Rezende, A. V.; Filgueiras T. S. & Nogueira, P. E. 1998. Flora Vascular do Cerrado. Pp. 287-556. In: S. M. Sano & S. P. Almeida (eds.). **Cerrado: ambiente e flora**. Embrapa Cerrados, Planaltina.

PHILLIPS, O. Some quantitative methods for analyzing ethnobotanical knowledge. *In*: ALEXIADES, M. (Ed.). **Selected guidelines for ethnobotanical research** : a field manual. New York: The New York Botanical Garden,1996. p. 171-197.

SAS, Statistical Analysis User's Guide: Stat., Version 6.12. Cary: SAS Institute, 1996.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq / PIBIC

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Campus avançado de Jataí – Centro de Ciências Agrárias , jucbio@hotmail.com

² Professor UFG / Campus avançado de Jataí – Centro de Ciências Agrárias / Medicina Veterinária, marcoviu@yahoo.com.br

³ Professora do Campus avançado de Jataí – Centro de Ciências Agrárias / Ciências Biológicas/ UFG.

⁴ Orientadora / Campus avançado de Jataí – Centro de Ciências Agrárias / Ciências Biológicas/ UFG, alessandra@jatainet.com.br